

## **INFECÇÃO POR GERME MULTIRRESISTENTE EM PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE RENAL**

Stephani Amanda Lukasewicz Ferreira, Carolina de Castilhos Teixeira, Ana Paula Almeida Correa, Marise Marcia These Brahm, Amália de Fatima Lucena, Isabel Cristina Echer

**INTRODUÇÃO:** As complicações infecciosas são importante causa de morbi/mortalidade em pacientes transplantados renais, sendo frequentemente causadas por germes multirresistentes (GMR), que são bactérias resistentes a uma ou mais classes de antimicrobianos. **OBJETIVOS:** Analisar as infecções por GMR em pacientes em pós-operatório de transplante renal. **MÉTODO:** Coorte histórica com amostra de 179 pacientes submetidos ao transplante renal entre janeiro/2007 a janeiro/2009 em um hospital universitário. Os dados foram coletados por meio de consulta ao prontuário e analisados estatisticamente com auxílio do SPSS versão 18. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição sob nº 09-465. **RESULTADOS:** A média de idade foi  $43 \pm 13,7$  anos, com prevalência de homens 114(63,7%), brancos 159(88,8%), casados 98(54,7%) e receptores de doador falecido 118(66,3%). No pós-operatório 62(29,2%) pacientes apresentaram infecções, destas 28(15,6%) foram por GMR. O tempo mediano para o aparecimento de GMR após o transplante foi de 19,5 (IQ=10,2-27,6) dias. Do total dos casos de GMR, todos tiveram infecção no trato urinário 28(100%), destes 5(17,9%) também apresentaram infecção pulmonar, 4(14,3%) em cateter central, 3(10,7%) na ferida operatória e 1(3,6%) sistêmica. Para os pacientes que tiveram infecção por GMR a mediana de uso de sonda vesical de demora foi de 5 dias (IQ= 4-10) e o de internação hospitalar de 47 dias (IQ= 34-67). **CONCLUSÕES:** Houve alta ocorrência de infecções por GMR em pacientes transplantados renais após um longo período de internação, o que reforça a necessidade de pensar estratégias de cuidado que possam diminuir esse tempo. O planejamento de um cuidado que vise à prevenção das infecções por GMR e a permanente capacitação das equipes é imperativo.